

**Discussão agroecológica na universidade: a experiência do grupo uvaia de agroecologia**

Agroecological quarrel in the university: the experience of the uvaia group of agroecology

MENEGON, Leandro Luiz. UFRGS, [lmenegon@yahoo.com.br](mailto:lmenegon@yahoo.com.br), KRAEMER, Matias Felipe Eidelweim. UFRGS, [Matias.kraemer@ufrgs.br](mailto:Matias.kraemer@ufrgs.br), BENATTO, Leandro. UFRGS, [benattoleandro@yahoo.com.br](mailto:benattoleandro@yahoo.com.br).

**Resumo:** Ao longo dos últimos cinco anos a discussão sobre Agroecologia vem ganhando espaços na Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Grupo Uvaia surge a partir da necessidade de criar um espaço para trazer essa discussão ao cotidiano da faculdade. Buscando o diálogo com a comunidade através de ações de extensão universitária é que se propõem olhares sobre outras concepções de agricultura. As atuações envolvem a manutenção e multiplicação de espécies com interesse agrônomo, ações de Educação Ambiental, manejo da vegetação em duas áreas do campus universitário, vivências e mutirões em comunidades rurais assim como organização de atividades relacionadas ao tema no meio acadêmico. Neste processo, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa capacitação técnica, amadurecemos nossos referenciais agroecológicos para a prática agrônoma e para o trabalho em equipe, de forma organizada e buscando a integração com outras redes.

**Palavras chave:** Organização, Agroecologia, diversidade e qualificação.

**Abstract:** For the last five years the debate about Agroecology have receiving more space in the Agronomy College at the Universidade Federal do Rio Grande do Sul. The group UVAIA arise from the necessity of building a space to bring this debate to the College routine. In search of a dialog with the community, different views of agriculture are proposed by means of extension activities. The activities include the maintenance and propagation of species with agronomic importance, environmental education, management of two areas at the University campus, experiences of living or working with the rural communities, as well as activities related to this theme in the academic environment. In this process, while we reinforce technical capabilities, we mature our agroecological references for the agronomic practice and for team work, in a organized way and searching for integration with other networks.

**Words key:** Organization, Agroecology, diversity and qualification

### **Introdução**

O Grupo UVAIA de Agroecologia, da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FA-UFRGS), Porto Alegre/RS - teve início durante o ano de 2002. Naquele ano estudantes de agronomia começaram a reunir-se com frequência para conversar sobre formas alternativas de agricultura. Com o passar destes encontros sentia-se a ausência da abordagem Agroecológica no meio acadêmico, que na maioria das vezes, está restrito ao modelo hegemônico de agricultura gerado pós-revolução verde.

Neste contexto e tendo em vista que o papel da agroecologia se construa sobre aspectos de conservação de recursos da agricultura tradicional local, enquanto, ao

mesmo tempo, se exploram conhecimentos e métodos ecológicos modernos (2005, Gliessman). Assim, o diálogo através da extensão universitária torna-se a base de atuação do grupo.

Após a participação de alguns integrantes em um evento de capacitação em agroecologia, surgiu a idéia de organizar um encontro onde diversas áreas do conhecimento pudessem participar de debates, práticas e oficinas ligadas ao tema central “Agricultura Sustentável”. Este evento intitulado “Iº Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável” foi realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul – RS, onde foram realizados cinco dias de atividades teóricas, práticas e culturais, contando com a participação de 70 estudantes das mais variadas áreas do conhecimento, e palestrantes de diferentes segmentos ligados ao tema do encontro.

Durante o primeiro semestre do ano de 2003 foi cedido para o grupo um espaço dentro da Faculdade de Agronomia para utilização conjunta com o departamento de Fitossanidade. Isso possibilitou agregar novos integrantes e desenvolver de forma mais dinâmica as atividades práticas e organizativas do grupo. Esta área foi intitulada EBA - Estufa da Biodiversidade Agronômica, que é composta por uma área de aproximadamente 1500 m<sup>2</sup> e uma estufa de 35 m<sup>2</sup>. Este local funciona atualmente com sede para o grupo UVAIA, onde são feitas as reuniões, guardadas as ferramentas e materiais do viveiro, documentos e a coleção de plantas e sementes.

O espaço vem sendo manejado desde a sua ocupação, com a introdução de uma grande diversidade de plantas para os mais variados fins, sendo especialmente trabalhadas espécies nativas. Hoje no local contamos com uma coleção de plantas e sementes que somam mais de 200 espécies entre arbóreas, arbustivas, herbáceas e trepadeiras, além das espécies anuais, cactáceas, bromeliáceas e orquídeas. As espécies estão sendo inventariadas, catalogadas, propagadas e disseminadas na área da EBA, e também em ações de extensão realizadas pelos integrantes do grupo em comunidades urbanas e rurais.

### **Desenvolvimento**

Nesta trajetória de aproximadamente cinco anos, foram conquistados espaços físicos e o reconhecimento institucional do grupo, que atualmente trabalha em parceria com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Agronomia (DALC), em diversos espaços

culturais e de formação. São mantidas também parcerias com o Viveiro Bruno Irgang (Biologia-UFRGS) e com o Grupo GARRA de Apoio à Reforma Agrária.

A manutenção do Banco de Sementes e de espécies *in vivo* mantidas na EBA vem propiciando o desenvolvimento de outros projetos. Dentre eles podemos destacar o de Educação Ambiental realizado no ano de 2005 em escola complementar na comunidade do Morro Santana – Porto Alegre/RS e que no ano de 2007 vem sendo construído junto à Escola Estadual Desidério Torquato Finamor.

São propostas saídas a campo para a realização de vivências, entre as quais podemos citar a participação no Estágio Interdisciplinar de Vivências (EIV-FEAB), mutirões de Bioconstrução e enriquecimento da vegetação, visitas e mutirões em Assentamentos e Acampamentos da Reforma Agrária e a participação em feiras de sementes, exposições e encontros ligados ao tema.

Dentro da comunidade acadêmica são organizadas em parceria com o DALC as “Calouradas”, espaço proposto para uma integração construtiva entre calouros e estudantes da FA-UFRGS. Nesta atividade o grupo é apresentado e é feita uma breve discussão sobre a temática agroecológica, seguindo-se de atividades práticas de plantio e colheita em forma de mutirão.

Outra atividade é a participação no projeto “Inserção de Espécies Frutíferas Nativas do Sul do Brasil na Matriz Agrícola”. Esta consiste no planejamento, condução e manejo de um pomar utilizando espécies frutíferas e essências florestais nativas, mescladas com outras espécies de interesse agrônomo. O objetivo deste trabalho é tratar de desenhos agroflorestais de modo a desenvolver uma extração sustentável do ambiente. O estudo se desenvolve numa área de 4000m<sup>2</sup> localizada na Faculdade de Agronomia da UFRGS sendo as ações de manejo e escolha das espécies decididas de forma coletiva, buscando-se o consenso entre os participantes.

Neste sentido está sendo proposta na área do pomar a construção da sede do grupo baseada em técnicas de permacultura, destinada à realização de reuniões, armazenamento de sementes, ferramentas e material organizativo. Além de estruturas de apoio ao trabalho como um minhocário, composteira e demais componentes de um agroecossistema ecológico.

No segundo semestre do ano, também serão propostas saídas a campo pelo estado de modo a vivenciar experiências agroecológicas nas temáticas de sistemas agroflorestais, associativismo, bioconstrução, entre outras. As saídas serão precedidas

de discussões acerca do tema vivenciado e a programação culminará, no final do ano, em um Encontro de Agricultura Sustentável aberto a comunidade em geral.

### **Considerações Finais**

O Grupo UVAIA busca uma contínua ciclagem de integrantes visando fomentar a discussão das diferentes concepções de agricultura no âmbito acadêmico e nas comunidades onde atua.

No decorrer destes momentos passamos por diversas situações e discussões que auxiliaram na evolução e qualificação do trabalho do grupo assim como para a diversificação das atividades realizadas por seus integrantes. Neste processo, ao mesmo tempo em que realizamos a nossa capacitação técnica, amadurecemos também nossos referenciais agroecológicos para a prática agrônômica e para o trabalho em equipe, de forma organizada e buscando a integração com outras redes.

### **Referências Bibliográficas**

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.